

Impacto da pandemia de covid-19 sobre as notificações de sífilis adquirida em mulheres no estado de Pernambuco

Bianca Gabrielle Chaves Pereira¹, Juliana Silva de Santana², Amanda Pinheiro Bezerra³, Bruna Maria França de Moraes⁴, Renata Veras de Albuquerque⁵, Ana Paula de Souza Moita⁶

¹UFPE. bianca.gabrielle@ufpe.br

²UFPE. juliana.ssantana3@ufpe.br

³UFPE. amanda.pinheirob@ufpe.br

⁴UFPE. bruna.fmoraes@ufpe.br

⁵UFPE. renata.verasa@ufpe.br

⁶UFPE. anapaula.moita@ufpe.br

Introdução: A sífilis adquirida é uma doença infecciosa de transmissão predominantemente sexual e de notificação compulsória. **Objetivos:** Este trabalho investigou o impacto da pandemia de covid-19 sobre as notificações de sífilis adquirida em mulheres em Pernambuco. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo, que investigou mulheres com sífilis adquirida em Pernambuco entre 2017-2022. Foi utilizado o banco de dados do DATASUS para coleta das variáveis faixa etária, raça, escolaridade, região de saúde de notificação, diagnóstico e evolução clínica (cura ou óbito). Os critérios de inclusão foram casos confirmados de sífilis adquirida em mulheres de Pernambuco. Os critérios de exclusão foram homens, sífilis congênita e sífilis gestacional. Foram calculadas a frequência absoluta de casos e óbitos, taxa de letalidade e de incidência da doença. **Aspectos éticos:** Não foi necessária a submissão do trabalho em Comitê de Ética em Pesquisa devido ao uso de dados de acesso público, conforme a resolução n.º 510, de 2016. **Resultados:** No período de 2017-19, foram notificadas 6.050 mulheres com sífilis adquirida, onde cerca de 62,4% dos diagnósticos foram dados no Recife. Para este período, o perfil epidemiológico foi predominantemente de mulheres autodeclaradas não brancas (63,4%), analfabetas (99,8%) e 78,3% com idade entre 20-59 anos. Os diagnósticos foram baseados principalmente em exames laboratoriais (n=4.354/6.050), com 99,9% dos casos evoluindo para cura, com a taxa de letalidade de 0,03% (n=2/6.050). Durante o período de 2020-22, foram notificados 5.054 casos, com 68% das mulheres se autodeclarando não brancas, 99,9% analfabetas e 78,7% com 20-59 anos. As notificações também ocorreram principalmente no Recife (66,2%), o diagnóstico baseado em exames (90,7%), e praticamente todos os casos evoluíram para a cura da doença (99,7%), com a taxa de letalidade de 0,04% (n=2/5.054). Houve uma redução de 16,5% das notificações no período de 2020-22, quando comparado a 2017-19. **Conclusões:** O isolamento social durante a pandemia da covid-19 pode ter contribuído para a redução observada das notificações de sífilis adquirida. Portanto, é esperado que com o fim da pandemia, as mulheres voltem a buscar os serviços de saúde e, conseqüentemente, aumentem as notificações.